

MONARQUIA

ÓRGÃO DA CHEFIA GERAL PATRIANOVISTA

ANO VIII

Sem Rei não há UNIÃO NACIONAL

N.º 42

São Paulo, Março-Abril de 1962 — Caixa Postal, 1304

Director — A. VEIGA DOS SANTOS

Redactor-Chefe — Arlindo BAPTISTA PEREIRA

Redactor-Secretário — José de OLIVEIRA PINHO

Democracia é... Comunismo!

1. Nos regimens democráticos, a segurança nacional esbarra com a fraqueza do sistema para defender a Nação e o Estado que pretende representá-la.

Esofiam-se os doutos e estudiosos na busca de meios de vencer as táticas dos estados vermelhos e suas quintas colunas. Não compreende, porém, a maioria desses doutos ou estudiosos que o pior na questão é o ser "paracomunista", como forma de governo, a democracia, a qual essencialmente tem no bolchevismo o desembocamento natural, tal como a flor da laranjeira tende necessariamente a ser laranja.

A democracia não é o oposto do comunismo como pensa muita gente "doutamente" ignorante, mas a raiz dessa imensa heresia. Em termos filosóficos podemos afirmar: a democracia é o comunismo em potência.

2. O VERDADEIRO E REAL CONTRADITÓRIO DO COMUNISMO É A MONARQUIA, e especialmente a MONARQUIA ORGÂNICA que no Brasil se chama Patrianovista.

Objectivamente ajuizou o comentarista internacional Ianque Walter Lippmann, no artigo *The decline of western democracy* (revista "The Atlantic", fev. 1955), depois incluído em "Public Philosophy". Leia-mo-lo:

— "É significativo, penso — certamente é pelo menos sugestivo — que, ao passo que quase todos os governos ocidentais estiveram em profunda perturbação desde a primeira Guerra Mundial, as monarquias constitucionais da Escandinávia, os Países-Baixos e o Reino Unido demonstraram maior capacidade para sustentar, para preservar a ordem com liberdade, do que as repúblicas da França, Alemanha, Espanha e Itália".

Sem embargo da mistura "democrática" liberal nessas Monarquias, têm incomparavelmente maior resistência à peste materialista do que outros grandes estados como o próprio norte-americano... Ora, entre democracia e totalitarismo há apenas graus de erros e não ausência em uma e existência no outro.

3. E são também "democráticos" os outros tipos totalitários, chamados da direita? Não há dúvida que sim. Se simplificamos neste artigo a posição democracia versus comunismo, e por ser essa a situação vigente no mundo. Teimam os simplórios em opor o Ocidente Cristão com o rótulo "democrático" contra o Oriente marxista anti-cristão com o rótulo "anti-democrático". Ora o comunismo é a democracia amadurecida, rematada "coerentemente" na conclusão das suas premissas. Podem essas premissas sintetizar-se grosso modo nestes trechos de autor moderníssimo:

— "A aplicação da mentira demagógica (democrática e totalitária) é adequada a sistemas políticos cujos pressupostos são,

SOLUÇÃO contra a DISSOLUÇÃO



S. A. I. R. Dom Pedro III ID, Pedro Henrique de Bragança), Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil.

em grande parte, fictícios e artificiosos, como os seguintes: que os votos, as opiniões de todos os cidadãos a partir de determinada idade, são igualmente valiosos; que a maioria tem sempre razão e a minoria resta apenas submeter-se; que o simples e saudável bom senso de cada um, sem a ajuda do conhecimento e da experiência, é cabalmente suficiente para julgar e decidir as questões fundamentais da vida pública; que igualdade e liberdade são compatíveis; que os partidos pretendem unicamente o bem público; que a selecção democrática faz ascender ao poder os homens mais dignos e capazes, etc. Nesta esfera de pressupostos apagam-se as fronteiras que separam o erro idealista da hipótese de trabalho, da mentira contumaz utilizada sem comprovação como "cliche" ideal. Sobre este terreno movediço se ergue toda a construção ideológica da vida colectiva; não admira que precise do apólo da mentira demagógica" (Anton Böhm, Satá no mundo actual, Lvr. Tavares Martins, Porto, 1960).

4. Explica-se facilmente, com essa contribuição judiciosa, que os dois contendores do mundo moderno se apliquem "orgulhosamente" o apelido de democrático, acrescentando-se os orientais, ainda de lambagem, o qualificativo "popular", ao mesmo tempo que, para maior confusão, juntam outros o qualificativo "cristão" à democracia, repetida irritante e estupidamente pelo eco ignaro de asseclas primitivistas. Desta atitude é mostra malaventurosa e trágica a democracia cristã italiana, ninho de escorpídeos.

Infelizmente, nestes dias a verdade simples irrita os homens tão necessitados dela. E, como são as idéias que dirigem os homens, desgraça muitíssima havemos de esperar de tamanha confusão a palpitar nas confusas mentes das gerações contemporâneas, que refugam soberbas o remédio da sabedoria.

5. Da Monarquia Russa atesta-nos a história apesar do estado de guerra em que estava, não adveio directamente o comunismo. Sómente o houve após a desordem republicana da presidência de Kerensky.

Não adianta, portanto, andarem os doutos a procurar meio hábil de vencer os ferozes inimigos da humanidade com a guerra ridícula de palavras democráticas. Se são sinceros, porque não estudam profunda e dócilmente a questão? Verão indubitavelmente que importa haver Estado forte pela própria natureza — MONARQUIA. Imitando-o mais ou menos (pois é "insubstituível"!), é que certos países, como a Espanha e Portugal, embora odiados por "democráticos" e comunistas, têm conseguido conter a fúria diabólica do bandi-

(Conclui na pág. seguinte)

**O BRASIL É UMA PÁTRIA IMPERIAL QUE NÃO PODE SER REPÚBLICA
DE MODO NENHUM: NEM PRESIDENCIALISTA, NEM PARLA-
MENTARISTA, NEM COLEGIADA.
DE MODO NENHUM!
SEM REI NÃO PODE HAVER UNIÃO NACIONAL
72 anos de república confirmam-no!**

JOGO DE EMPURRA...

O povo quer que HAJA GOVERNO; e governo que aja. É o que ouvimos continuamente EM TÓDAS AS CLASSES SOCIAIS, ao se notarem as omissões ao cuidado do bem público por parte dos "encarregados" disso.

— Onde está o governo nesta terra? — é pergunta e exclamação corrente.

Mas, por outro lado, o governo republicano, modorrando em função de teorias lunáticas e utópicas que a própria vida desmente, omite-se à sua função, à sua obrigação específica e essencial, omite-se ao seu DEVER querendo que O POVO GOVERNE, barretada democrática idiota e anarquizante, como seria o pôr o carro adiante dos bois ou mandar que os bois dirijam o carro.

Há pouco, o "governo" praticamente provocou uma greve por querer ser camarada acenando com absurdos abonos e outras demagogias néscias.

Que aconteceu? O exército teve de intervir, impedindo que os cabecilhas agitadores a sôlido estrangeiro se aproveitassem da "desautoridade" das autoridades provocando a anarquia. Foi o único jeito de evitar a desordem. Pois no Exército os soldados não dão ordens aos seus legítimos superiores, sejam estes cabos, sargentos ou generais. AI SE OBEDECE A VERDADE, A REALIDADE DA VIDA, e não às potocas de doutrinares tarados como Rousseau, Montesquieu e seus outros subprodutos igualmente tarados.

A quanto absurdo e burrice leva a tal superstição democrática, mãe da brutalidade totalitária da esquerda, da direita e do... centro!

Confunde-se ignaramente democracia mero estilo de vida (que pode existir na Monarquia e outro qualquer regime legítimo no país em causa) com democracia forma de governo que não passa de rematada e perigosa sandice.

Governo que é governo governa; não manda o povo... go-
vernar.

Ou então DEMITE-SE... e já vai tarde!

ILUSÕES

Muitos se iludem pensando que, apenas implantando o bem-estar econômico e social, se conjura a peste marxista. Ingenuidade! O marxismo é religião, é mística. O marxismo é a religião dos irreligiosos, é o satanismo da des-Ordem, é verdadeira possessão diabólica, de uma coerência ferozmente destruidora e que ANSEIA VIOLENTAMENTE mudar tudo segundo os cânones da sua loucura exaltadíssima. Sacrifica tudo à realização da sua utopia brutal. Não são os pobres, os deserdados da sorte, os miseráveis os mais perigosos comunistas. São os ricos dominados pela fúria materialista do paraíso na terra, os falsos intelectuais bitolados rijamente pela insânia dialéctica de Marx, homens que teriam condições para grandes triunfos pessoais e se empolgam com a pestífera heresia do século. Só temem a força, a violência, a reacção decidida. Pois não hesitam em trair país, irmãos, amigos. Não aceitam código moral que lhes impeça a consecução da sua meta anti-natural. Numa palavra: são possessos violentamente conscientes. São paródia trágica do mártir cristão.

Quem não compreender isso não sabe nada a respeito de marxismo ou, como costumam dizer agora, marxismo-leninismo, uma vez que o stalinismo foi provisoriamente para o paredão... salvo o próprio método do paredão!...

Como usam de TODOS OS MEIOS MORAIS OU IMORAIS para vencerem, enfurecem quando o adversário OUSA APLICAR O MESMO SISTEMA.

Sabem dessas verdades os donos da república? Sabem disso os governantes encarregados de garantir a paz cristã, a prosperidade, a segurança do Povo Brasileiro que está, talvez ingenuamente, confiando neles?!

tismo internacional que por todos os meios vem procurando atingi-los e em cujas águas se embarcou clinicamente o subhomem Nehru conquistando, em face das "democracias" ocidentais, o Estado Português da Índia, parte tradicional e cristã da nossa Comunidade Lusitã, tão maltratada pela estultícia dos hipócritas "democráticos" desta terra e das outras...

**Arlindo VEIGA DOS SANTOS
Chefe Geral Patrianovista**

**ESTADO BRASILEIRO DEMAGÓGICO
E DESARVORADO**

Publica a Tribuna da Imprensa, 23-2-1962, um artigo alarmante sobre as atitudes sórdidas dos Kerenskys botocudos do Brasil. Traz o título: "Lacerda, sem esperanças na união nacional: JANGO ACEITA FALSO ROMPIMENTO COM PC PARA BUSCAR DÓLARES". Lemos-lo, pois já vimos denunciando há anos a marcha da república "brasileira" para o caos, ora precipitado directamente por um governo de traidores da Nacionalidade. Lemos-lo e edificuemo-nos. É apêlo tanto como advertência aos poucos homens dignos e resolutos capazes de mudar isso, contra os canalhas e traidores:

— "O governador Carlos Lacerda disse, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, que não tem muita esperança de que seja levada a sério sua proposta para a união de tódas as forças responsáveis da Nação contra os perigos de uma ditadura comunista ou uma ditadura militar.

Para êle, "está chegando a hora do Juízo" e a única coisa positiva que se faz, no momento, é a tentativa de domesticar o sr. João Goulart, o qual, por seu turno, sem alterar uma linha no esforço para entregar o País à Rússia, finge aceitá-la porque precisa ir aos Estados-Unidos buscar dólares.

O governador Carlos Lacerda referiu-se, inicialmente, à Carta de Princípios aprovada na reunião que a UDN realizou em Brasília, dizendo que ela "representa um sincero esforço para não dizer nada, no que aliás, foi bem sucedida."

Acrescentou que ainda não teve notícias da reacção provocada na UDN por sua proposta de união de tódas as forças responsáveis do País. E esclareceu:

"Infelizmente, não tenho muita esperança de que esse assunto seja levado a sério. A UDN está como aquelas figuras calcinadas de Pompéia, nas quais não se pode tocar porque viram pó. Acho muito tarde para qualquer esforço em relação aos partidos. Está chegando a hora do Juízo. Acho que as conversas e as declarações já são inúteis. A única coisa positiva que ainda se está fazendo é a tentativa de domesticar o presidente João Goulart e, como êle precisa ir aos Estados-Unidos buscar dólares, aceita a tentativa de domesticação sem alterar uma linha no esforço para entregar o Brasil à Rússia.

"Infelizmente, os homens que estão governando o Brasil ou são muito fracos ou muito corrompidos. Não podem enfrentar com êxito a ofensiva comunista. SÓ O PÚBLICO NÃO SABE AINDA O QUE ESTÁ SENDO PREPARADO, O MOVIMENTO COMUNISTA QUE SE APROXIMA. ALGUNS QUE SABEM FINGEM NÃO SABER. (Malúsculas nossas).

"A verdade é que o País está sem defesa. Nunca uma Nação foi traída tão abertamente e não há de ser com a nomeação do sr. Riff para Paris, do sr. Evandro para o Supremo Tribunal e outras bazofeiras desse gênero que se irá dar resposta a esta questão fundamental: temos ou não patriotismo bastante para nos unirmos e vencer a ameaça comunista?"

Assim terminam as declarações do Governador da Guanabara, cliente de factos, intrigas, vergonhas e conspirações daquelas repúblicas que pagamos com suor e lágrimas para cuidar do bem comum, mas cuidam de bens próprios, de defender o bolchevismo em Cuba, a cumprir-se com a URSS contra o Brasil, contra Portugal, contra a Igreja, contra a humanidade.

tra as grandes Nações hoje colónias miseráveis dos bandidos internacionais chamados russos e china popular.

E esses conlujos de ingénios, negociantes, cínicos e malfeitores vorazes, os partidos, desde a UDN e PSD até o saco de gatos da Democracia "cristã" que o não é, discutem interesses, bagatelas, utopias, demagogias de milhões de casas "populares" com dinheiro emprestado ao estrangeiro, e outras ridículas molecagens ou, então, sonham com um novo CARNAVAL ELEITORAL... para salvar a república... desgraçando o Brasil.

É de conhecimento geral que pioramos depois de cada eleição. Os candidatos acabam sendo apenas cães, na maioria absoluta, e o pobre do povo (Tenho dó do povo, dizia Nosso Senhor!) sempre mais sacrificado.

Acabemos com essa palhaçada, agora deveras trágica. É a dança à roda do abismo. E não vão enganar-se dizendo que o Brasil é maior do que o abismo. Pois o nosso Brasil se tornou tão pequeno, tão mesquinho desde a ilusão da presidência do renunciante velho, que caberá em qualquer craterazinha de vulcão ex-extinto.

Repúblicas, democracias, parlamentarismos ou outras bobagens nunca salvaram povo algum, muito menos uma Nação Imperial, Monárquica e Católica como a Nossa.

Como haver união de partidos, se eles são por definição partidos? Partido não é e não pode ser inteiro. Só mesmo realizando uma fundição geral no fogo para derretê-los todos.

SEM REI NÃO HÁ UNIÃO NACIONAL. Se querem salvar o Brasil agora, é só às brutas da mesma forma que o desgraçaram às brutas em 1889.

Despachar para o inferno toda a canalhada que está introduzindo o comunismo ateu e escravizador em nossa Pátria que foi sempre livre, e recolocar no seu lugar a NOSSA MONARQUIA, actualizada para o século vinte pelo Patrianovismo.

O resto é conversa fiada, e não nos interessa. A casa está pegando fogo. Não se vai discutir quais são as propriedades do fogo e os efeitos da água no dito.

VIVA A MONARQUIA ORGÂNICA! VIVA DOM PEDRO TERCEIRO, IMPERADOR E DEFENSOR PERPÉTUO DO BRASIL!

O MAL É DOS HOMENS...

Os políticos republicanos, com um medo danado de que essa droga mude, costumam afirmar que o mal não é do regimen, senão dos homens.

Ora bem: quem esses homens? Não são os próprios políticos? Então, se o mal não é do regimen, é deles políticos, deles que governam. Se a república presta, são eles que não prestam.

E, logicamente, que é que estão esperando, como patriotas que pretendem ser, para largar o poder que desoram ou para se suicidarem livrando benemérita e o Brasil do mal irremediável dessa casta política vinda de 1889, dessa praga QUE SÃO OS HOMENS... POLITICOS, isto é ELES?

Querem que os matemos, para que melhore a situação do Brasil?

Não, senhores donos da República! Sois maus ou bons, como também se dava na Monarquia, QUE ERA BOA. Mas a República não presta e, por isso, não só agrava a malícia dos maus, mas também corrompe os bons. E isto é experiência universal, negada unicamente por ignorantes interesseiros, presunçosos e inimigos do estudo e da objectiva realidade.

PARTIDOCRACIA

Os partidos, partindo e repartindo sempre comparativamente, continuam a ser os donos absolutos do Brasil.

Nomeações para serviços, desserviços e mamatas; protestos contra nomeações, protestos pelas não-nomeações, protestos por demissões, protestos por não-demissões. Uma desgraça! Cara e caricata a republicana máquina de pentear macacos.

E em que ficam os problemas do povo, demagógicamente invocados nas eleições?!

CALENDÁRIO PATRIANOVISTA

- 22 de Abril — Dia dos Descobrimientos Lusíadas (Descobrimiento do Brasil).
 3 de Maio — Dia da Santa Cruz e da Fundação da Pátria-Nova (AIPB).
 13 de Maio — Dia das Dinastias Lusíadas (Dom João VI) e da Unificação Nacional (Abolição da Escravatura).

UM GRANDE LEMA

MENOS RICOS, MENOS POBRES!

Seja esse o nosso lema.

Assim será resolvido

O nosso social problema.

INCOERÊNCIAS

Quem reage violentamente contra jornais e jornalistas comunistas (teóricos e práticos da violência) vai preso. Haveria jornais e jornalistas não-comunistas, se eles, por nossa estupidez, tomassem o poder? Respondam-nos os donos da república louca e traidora da nossa Pátria.

(Conclusão da pag. 4)

inútil de liberdade, em tentativa congénitamente frustrada, já tentada anteriormente inúmeras vezes e que, afinal, resultará em nada, em absolutamente nada do objetivo colimado); MAS, PARA O ALTO, (numa solução real e natural dos problemas nacionais), por ser, a solução Monárquica, a única, conforme à natureza das coisas; conforme ao ser nacional, na precisa adequação do país legal ao país real do qual este anda divorciado há tanto tempo.

* * *

Talvez na última tentativa de vos esclarecer, (que nos será permitida antes do momento da decisão que se avizinha) bravos Oficiais das Gloriosas e Imperiais Forças Armadas do Brasil, usaremos mais dois velhos válidos e irresponsáveis argumentos, para mostrar-vos que a RE-pública é o Erro e que só a MONARQUIA será capaz, por si só, de salvar o Brasil!

Se vós, nas vossas CORPORACOES (reminiscência sábia das HISTÓRICAS CORPORACOES DE OFÍCIO, da velha Monarquia luso-brasileira...) permitissemos aos vossos soldados o elegerem os chefes militares, imaginai o que seria do EXERCITO, da MARINHA e da AERONAUTICA; transformadas, por esse meio, REPUBLICANAMENTE, em bagunça, em desordem, em bandos armados?

MAIS: se em vosso lar; em vossa FAMILIA (que é a célula mater da Nação e do Estado, eis que estes nasceram dela, pela sua reunião em tribus, primeiro; em cidades, depois; reunidas estas, mais tarde, deram origem às nações, — em sentido restrito — e ao Estado), que seria de vossa FAMILIA, dizíamos, se fosse estabelecido que, de cinco em cinco anos, se permitisse aos filhos e à mulher eleger um novo pai e um novo chefe de família? Que seria desta? Não se transformaria em "bagunça" republicana?

Não estará claro ao vosso discernimento, então, por isso e por tanto, que a RE-pública é utópica e contrária à natureza das coisas?

* * *

No momento preciso em que Generais do Glorioso e Imperial Exército Brasileiro são esbofeteados publicamente, ameaçados e atirados por aqueles que ainda lhes reservam coisas piores, atenta, Oficiais das Gloriosas e Imperiais Forças Armadas do Brasil, para estes e outros fatos e procurar lembrar-vos, no vórtice dos terríveis acontecimentos que se avizinham, destas coisas extremamente simples, mas importantíssimas e decisivas, que:

SEM REI NÃO HÁ UNIÃO NACIONAL e que:

SÓ A MONARQUIA SALVARÁ O BRASIL

e, ainda, que:

D. PEDRO HENRIQUE DE BRAGANÇA (D. Pedro III.) aí está à espera de que se faça justiça na voz da História e pronto, como todos nós, a servir à Nação desesperada.

Lembrai-vos ainda, na hora crucial, de que nós patrianovistas estaremos como sempre estivemos, à disposição da Pátria, para bem servi-la e engrandecê-la!

Glória à SS. Trindade!

Viva o Brasil, eterno e Imperial!

Vivam as Gloriosas e Imperiais Forças Armadas do Brasil!

Viva D. Pedro III!

Viva a MONARQUIA!

MORRA, brevemente, a RE-pública para sossego, glória e honra da desgraçada e sofridora Nação brasileira!

José de OLIVEIRA PINHO

PATRIANOVISTA! Faze propaganda da tua gloriosa Doutrina Política, ainda que a muitos irrites com a tua insistência. Pois a verdade, em todos os campos, sempre aborreceu os errados. Finalmente agradecer-te-ão a tua teimosia salvadora.

A REPÚBLICA SE DIZ "POPULAR" PORQUE "FALA" BEM DO POVO, O ADULA E, MENTINDO, O EXPLORA E O ROUBA DIRECTAMENTE COM IMPOSTOS ABSURDOS OU INDIRECTAMENTE DEIXANDO A VONTADE OS SEUS COLEGAS LADROES. — A MONARQUIA É DE FACTO POPULAR PORQUE FAZ BEM AO POVO, O EDUCA, O ELEVA (Ainda que ele ignorantemente não queira!) E O DEFENDE CONTRA DEMAGOGOS, BANDIDOS, USURÁRIOS, EXPLORADORES E LADROES. A REPÚBLICA PROMETE. A MONARQUIA FAZ.

AVISO AOS MILITARES

É preciso ter vivido nesta época — talvez a mais grave e sem dúvida a mais inquietante de nossa história — para compreender que certos episódios e aspectos da vida brasileira não podem ser examinados com palavras brandas. Porque a inépcia de alguns, a fraqueza de muitos, a ambição e desonestidade de outros tantos, estão levando o Brasil a uma encruzilhada perigosa. **SÓ OS CEGOS NÃO VÊEM** os riscos que se encontram à nossa frente, mas já bem próximos. **SÓ OS SURDOS NÃO OUVEM** o rumor da tempestade que se avizinha. **(negritos nossos)**
GENERAL ANAPÍO GOMES

Estas palavras de alerta e advertência — proféticas palavras — foram escritas pelo General Anápio Gomes, em seu livro **Radiografia do Brasil**, em 1936, portanto, há seis anos passados. Dizia mais, sua excelência:

"No meio de tantos e tão angustiantes problemas, cresce o número de brasileiros desiludidos com o regime democrático e que só encontram solução para a crise brasileira numa ditadura militar. **E as Forças Armadas** — cuja situação é aquela tão corajosamente descrita, quanto ao Exército, no famoso Memorial dos Coronéis em 1954 — **serão fatalmente conduzidas a essa medida extrema** se as elites e principalmente os dirigentes políticos do País não mudarem de rumo sem perda de tempo (excusado será dizer-se que não mudaram, daí a volta à situação anterior piorada e à atual ameaça de ditadura militar...). **A menos que os militares também se deixando contaminar** e traindo sua missão histórica tantas vezes revelada (derrubando as sucessivas repúblicas para voltar tudo à estaca zero e tudo recomençar ingloriosamente de novo. Não é essa a sua missão histórica...). **ajudem os demagogos e iluminados A LEVANTAR AS COMPORTAS DE UMA GRAVE COMOÇÃO SOCIAL.**" (negritos e parêntesis nossos).

Na República a História se repete a cada quatro, a cada cinco, a cada quinze anos, sem que ninguém aprenda coisa nenhuma. É um "nunca acabar" de monótonas e inglorias repetições que nada resolvem, que a ninguém (a quem tem cabido dirigir os destinos da Pátria) tem aproveitado, sequer de escarnimento, ou de sobreaviso para a catástrofe que está a desabar sobre nossas cabeças.

Os republicanos **TODOS, sem exceção de um sequer**, são BURROS, ou SAFADOS, ou inocentes INÚTEIS. Suas "qualidades" são inteiramente negativas. Não estudam; não apreendem coisa nenhuma e, por isso, são PRIMÁRIOS incapazes de resolver qualquer dos problemas, por menores que sejam, que atezam a vida da Nação brasileira.

Sua última novidade — RIDÍCULA e risível novidade — a propósito das combalidas e periclitantes finanças nacionais é o proposto CRUZADO DE OURO ("A Gazeta", 3.ª página, de 23/2/1962) através de cujo projeto o cruzeiro seria simplesmente dividido por 100 e assim... "resolvidos" todos os problemas nacionais!!! Simples, **republicanamente simples!!!** Dividimos o cruzeiro por 100 e... PRONTO: Está tudo resolvido. Transformamos por um passe de mágica um cruzeiro anêmico e mirrado, em um cruzado forte. É de "cabo de esquadra"! E a destinação da mirrada reserva de ouro nacional, então é de se ir às "bandeiras despregadas"!!!

Como tentativa de desvio da atenção nacional dos gravíssimos acontecimentos que se avizinharam, talvez dê, tal projeto, algum resultado. **NÃO MELHORARA AS FINANÇAS NACIONAIS; NÃO ELIMINARA OU AMENIZARA A INFLAÇÃO E NÃO DESVIARA, SEQUER, O CURSO E MUITO MENOS FARA COM QUE NÃO SE PRECIPITEM** dentro de alguns meses — UM OU DOIS, SE TANTO — semanas, ou mesmo horas, tais acontecimentos. **De uma hora para outra**, virão a estar, as Gloriosas Forças Armadas do Brasil, por isso, diante de uma situação absolutamente insustentável e, então, "Encostadas à parede", terão de decidir, de uma vez por todas, o DILEMA:

COMUNISMO... ou MONARQUIA!

Ditadura civil ou militar (como em casos idênticos sempre se propôs e agora se volta a propor, seja lá de que cor ela seja,

nada resolverá — pois será SEMPRE República —) apenas fará voltar tudo à estaca zero, para tudo de novo, recomençar, até que o país volte a se encontrar em situação idêntica, e pior, à que estamos atravessando, e, em cujo vórtice, se venham a encontrar outros militares PATRIOTAS, (MAS MAL INFORMADOS como todos os demais que, por esse meio, já tentaram salvar a Pátria da bagunça e do aniquilamento), em INÚTEIS tentativas, (por visarem sempre a eliminação dos efeitos e não a CAUSA (que é a República, e que, por isso, são frustradas e inadequadas, desde o seu nascimento, para atingir o objetivo sempre colimado pelos autores, que seria o do enveredamento do Brasil pelos caminhos dos quais foi CRIMINOSAMENTE desviado, ao ser proclamado o maldito regimen republicano ESTRANGEIRO e ANTI-NACIONAL, em 15 de novembro de 1889.

Atentai, senhores oficiais das Gloriosas e Imperiais Forças Armadas do Brasil: os REUS-públicos, são incapazes de resolver, sequer, os menores e mais simples problemas nacionais. **Não porque haja falta, no Brasil, de homens capazes.** (INSISTIMOS EM QUE O MAL NÃO É DE HOMENS, MAS DO REGIMEN). Incapaz, este, de congregar, em torno de si, os homens bons capazes e honestos (que ainda os há, GRAÇAS A DEUS, em abundância por esse Brasil a fora, mas enojados e, por isso, afastados da Política CANALHA republicana...) por ser um regimen **somáticamente podre, corrompido e corruptor, desde as suas origens**, a ele só vêm ter a ralé nacional, os aproveitadores, (nojentes vermes de águas turvas), que com unhas e dentes dele não se querem apartar, a ele apegados no usufruto de cargos e situações, "SERVINDO-SE do Estado, ao invés de SERVIREM ao Estado", como lhes cumpria, na criminoso e nojenta consecução de proveitos próprios, daí resultando essa situação de calamidade pública em que se encontram as finanças nacionais e que levam o orçamento familiar ao esboramento e os chefes de família ao desespero e próximamente ao descontrôle e à baderna.

Senhores Oficiais das Gloriosas e Imperiais Forças Armadas do Brasil! Sabemos que estais angustiados, como nós, com a antevisão do Grande Perigo que se aproxima a passos agigantados. Sabemos, mais e por isso, que, brevemente, teréis que entrar em ação para, **mais uma vez, salvardes o Brasil de males gravíssimos**, inclusive o caos e a destruição, fruto da república. Sabendo, mais ainda, que, se persistirdes nessa política suicida de julgardes o leão bonzinho, **por ele sereis comidos** (ficando de uma hora para outra, sem saberdes como e por que, em situação desesperadora, perdendo, MESMO, o comando da situação, tal a baderna e anarquia que breve se instalará no Brasil) é que **APELAMOS** para o vosso proverbial BOM SENSO; para o vosso nunca desmentido PATRIOTISMO, no sentido de que, **no momento preciso**, a grave situação nacional seja resolvida, não por uma monstruosa guinada para a ESQUERDA (na negação de todo o SER HISTÓRICO NACIONAL); não por uma guinada para a DIREITA (porque isto, quando menos, seria uma perda

(Continua a pag. 2)

AOS MÁRTIRES DE 1935

Arlindo VEIGA DOS SANTOS

Heróis de 35! Erguei-vos! Sepultura já não pode dar paz aos bravos lidadores. Cospa à tumba gloriosa a infâmia dos traidores que avilta o sacrifício e denigre a bravura. Calabares sem brio assaltaram a altura. Fingem de capitães os reles desertores e, enquanto a Pátria chora em face ao mal sem cura, preparam valhacouto a novos invasores. Heróis de 35! erguei-vos dos sepulcros e vinde, em fogo o peito, alçar-vos como fulcros da reacção nacional contra a infanda traição. Fantasmas da vingança, incendiad nossas almas, que, livres corações, conquistaremos palmas na guerra em desagravo à honra da Nação.